



PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE COMPONENTES DE BICICLETAS DE USO ADULTO

Pleito: SIMEFRE

Apoio Total e Irrestrito: ABRACICLO e ANIP

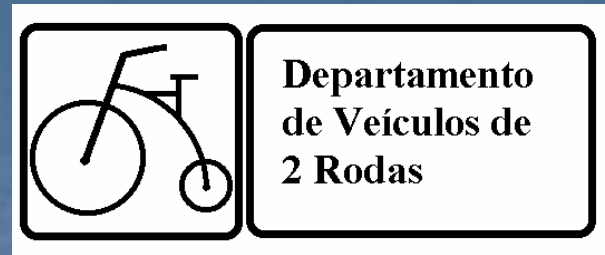


QUEM É O SIMEFRE ?

É a Entidade de Classe que representa a indústria brasileira pequena, média e grande fabricante de bicicletas, motocicletas, motonetas e suas partes e peças

EMPRESAS PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES ATUAIS DO SIMEFRE:

- BIKE DO NORDESTE S/A
- BICICLETAS MONARK S/A
- CALOI NORTE S/A
- BRASIL E MOVIMENTO S/A (SUNDOWN)
- NATHOR LTDA
- BICICLETAS PIMONT LTDA
- BORRACHAS VIPAL S/A
- CAIRU COMPONENTES LTDA
- ENINCO LTDA
- INDUSTRIAL LEVORIN S/A
- JKS INDUSTRIAL LTDA
- KALF LTDA
- M.FRIK LTDA
- LINIERS LTDA
- ALASKA LTDA
- METALÚRGICA DUQUE S/A
- METALÚRGICA M. CARRARO LTDA
- MONACO LTDA
- PIRELLI PNEUS S/A
- PSS LTDA
- ROYALCICLO LTDA
- UMSER LTDA
- METALÚRGICA DDL LTDA
- ALFAMEQ LTDA
- RIFFEL LTDA
- DAIDO LTDA
- MOTO HONDA LTDA
- YAMAHA LTDA



A INDÚSTRIA BRASILEIRA

- Uma parcela representativa do parque industrial é atualizado e competitivo e tem condições de competir tecnologicamente em igualdade de condições com os grandes fabricantes internacionais.
- Devido ao baixo custo de investimento, surgiram muitos pequenos fabricantes e montadores que precisam de mínimos parâmetros técnicos para a fabricação de seus produtos.



DADOS DE MERCADO DE BICICLETAS NO BRASIL

- A produção de bicicletas no Brasil:

1990 – 2.124.000

1994 – 6.000.000

1995 - 6.200.000

2006 – 5.000.000

2007 – 5.400.000

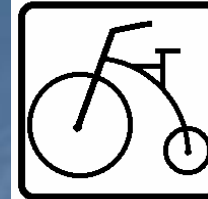
2008 – 5.600.000 (Previsão)

- O Brasil é o terceiro produtor mundial de bicicletas, já tem uma frota de veículos estimada em 60 milhões de unidades e estima-se que 4% do deslocamento urbano para o trabalho é realizado por bicicletas.

A indústria fabricante de bicicletas tem uma expressiva capacidade ociosa e se for totalmente utilizada e com o incentivo do Ministério das Cidades, poderá atingir uma produção de aproximadamente 8 milhões de bicicletas/ano.



SIMEFRE



**Departamento
de Veículos de
2 Rodas**

POLÍTICA GOVERNAMENTAL

- Incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte alternativo. Está contida no plano de mobilidade urbana do Ministério das Cidades, que financia também a construção de ciclovias nos municípios do País.



COMPONENTES DA BICICLETA **INCLUÍDOS** NO PROCESSO ATUAL DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

- 1) Quadro
 - 2) Garfo
 - 3) Guidão
 - 4) Suporte do guidão
 - 5) Conjuntos de Freio e Maçanetas de Freio
 - 6) Raio
 - 7) Niple
 - 8) Aro
 - 9) Pedal
 - 10) Pedivela
 - 11) Cordoalha de fios de aço
 - 12) Pneu
 - 13) Câmara de Ar
- Total: 13 itens
- Processos já concluídos: 12

está em estudos na Comissão de Estudo de Bicicleta da ABNT, a normatização técnica de 2 componentes: garfo com suspensão e o selim.



COMPONENTES DA BICICLETA **NÃO** INCLUÍDOS NO PROCESSO ATUAL DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

- 1) Cubo
- 2) Pára-lama
- 3) Selim
- 4) Canote
- 5) Coroa
- 6) Corrente de Transmissão
- 7) Roda livre
- 8) Câmbio
- 9) Alavanca de Freio
- 10) Refletor
- 11) Descanso
- 12) Bagageiro
- 13) Movimento Central
- 14) Expander
- 15) Suspensão
- 16) Movimento da direção
- 17) Os demais



BENEFÍCIOS PARA O SETOR

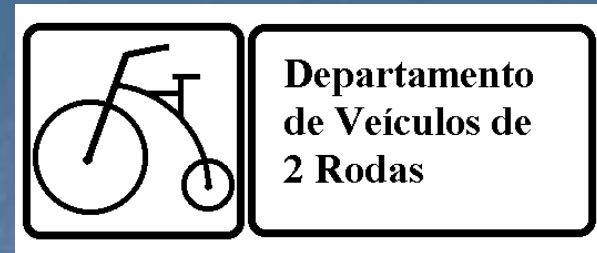
Melhoria da adequação dos produtos, processos e serviços às finalidades para as quais foram concebidos, contribuindo para evitar barreiras comerciais (aumentando exportações) e facilitando a cooperação tecnológica.

Daí afirmar que com a avaliação da conformidade, tanto a indústria como o comércio, terão produtos de ótima qualidade, proporcionando maior segurança ao usuário da bicicleta.

Dessa forma, os componentes importados chegarão com melhor qualidade, agregando valor e contribuindo para o fortalecimento da indústria e do mercado nacionais.

A Certificação não inviabilizará o setor. Todas as empresas que já implementaram a gestão da qualidade, ganharam significativamente em redução de custo. O processo de certificação não é burocrático e nem de alto custo. A gestão da qualidade, além de obrigar a produção ser de fluxo contínuo e padrão, reduz os custos:

- no processo
- na qualidade
- no refugo
- no desperdício



Histórico do Processo de Avaliação da Conformidade dos Componentes da Bicicleta

- Ano 2001 – Início dos Trabalhos de Normalização Técnica dos Componentes da Bicicleta pela Comissão de Estudos da Bicicleta da Associação Brasileira de Normas Técnicas, presidida pelo nosso diretor técnico e representante da empresa CALOI S/A – Sr. Jose Carlos Godinho Jr.
 - Ofício SIMEFRE/2002 – solicita ao INMETRO os estudos necessários e o início dos trabalhos de avaliação da conformidade dos componentes da bicicleta.
 - Resolução nº 1 de 20/05/2004 – O Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, aprova a inclusão dos componentes da bicicleta no Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade e no Plano de Ação Quadrienal 2004/2007.
 - Ofício SIMEFRE/2004, encaminha ao INMETRO as justificativas técnicas do pleito.
- Novembro/2007
- Divulgação dos RAC´s – Regulamentos de avaliação da Conformidade propostos para os componentes da bicicleta.
 - Ofício SIMEFRE/2007 – encaminha ao INMETRO a solicitação de alterações nos RAC´s, para a sua adequação às características do setor.



ACIDENTES COM A BICICLETA

A seguir, Acidentes com vítimas fatais e ofício recebido pelo SIMEFRE:

- 1 – Acidente em Teresina (Publicado no Jornal “Diário do Povo”)
- 2 – Acidente em Guarulhos – SP (através de um Boletim de Ocorrência da Polícia Civil)
- 3 – Ofício da SBOT – Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
- 4 – Acidentes fatais com ciclistas no município de São Paulo, divulgados pela CET – Cia. de Engenharia de Tráfego
- 5 – Acidentes com bicicletas – fornecidos pelo DENATRAN

Final de semana considerado violento com cinco mortes

Dados do IML confirmam um latrocínio, um homicídio, um afogamento e dois acidentes fatais no trânsito

Final de semana considerado violento em Teresina. Foram registrados um latrocínio, um homicídio, dois acidentes de trânsito com vítimas e um afogamento, conforme dados fornecidos pelo Instituto de Medicina Legal - IML, onde os corpos foram examinados. Com relação a ação da polícia, apenas um dos acusados do latrocínio foi preso e já colocado à disposição da justiça, uma vez que, estava em liberdade condicional.

LATROCÍNIO - O pedreiro Antonio Ferreira dos Santos, o "Di", 41 anos, foi assassinado na madrugada de ontem com várias facadas ao reagir a um assalto praticado por um grupo de delinquentes na Vila Santa Cruz, nas proximidades do conjunto Santa Fé, na Zona Sul de Teresina. O ex-presidiário Francisco José Vale, 28 anos, o "Duquinha", foi preso pelos policiais lotados na delegacia do 4º Distrito, no conjunto Parque Piauí, responsáveis pela segurança da área, como principal suspeito de autoria do delito, mas ao chegar na delegacia, ele afirmou que na verdade andava no grupo, no entanto, negou o seu envolvimento e garantiu que o crime fora praticado pelos amigos identificados como "Esley", "Zezinho" e Wellington Martins que continuam sendo procurados pela polícia.

De acordo com informações prestadas pelos policiais lotados no 4º DP, os acusados de autoria do delito, antes já haviam furado outras pessoas e que ao tentaram assaltar "Di" que retornava para a sua residência, ele reagiu e terminou sendo esfaqueado várias vezes, provocando a sua morte no local.

O cadáver foi removido no Instituto de Medicina Legal - IML, onde foi examinado e depois liberado para o velório que aconteceu na sua residência localizada na quadra - 110, lote - 14, Casa - "B", no conjunto Promorat.

ASSASSINATO - O servente de pedreiro Flávio de Sousa, 18 anos, que residia na quadra - 78, casa - 2, no conjunto Dirceu Arcoverde II, foi assassinado na madrugada de ontem com dois tiros de revólver, calibre 38, nas proximidades do Clube Corujão, na Vila Coronel Carlos Falcão, na Zona Sudeste de Teresina.

De acordo com informa-



Duquinha é preso como acusado...

ções colhidas junto a policiais lotados na delegacia do 8º DP, o fato aconteceu nas proximidades do clube e a vítima foi atingida com dois tiros - um no braço e outro na região torácica -, no entanto, ainda foi levada para o Pronto-Socorro do Hospital Getúlio Vargas, onde morreu quando recebia os primeiros cuidados médicos. De lá, o corpo foi levado para o Instituto de Medicina Legal - IML, onde foi examinado e depois liberado para o velório.

estavam cursando tem, a casa de da Viagem acidente Pronto foi operando. sua res de Salo ro Sim 14 de da. Co restitue



O corpo de Eliane sendo...

ACIDENTES: A estudante Maria Eliane de Sousa, 16 anos, morreu no Hospital Getúlio Vargas em consequência de uma queda de bicicleta. O fato aconteceu na Rua Maria Araújo, no bairro Santo Antonio, na Zona Sul, quando ela seguia para a casa de uma amiga em uma bicicleta e esta quebrou o "garfo", provocando a sua queda e uma peça do "garfo" entrou em seu tórax.

Segundo Maria Francisca de Sousa, mãe de Maria Eliane, elas estavam organizando uma excursão para Parnaíba. Anteontem, durante a noite, ela foi à casa de amiga acertar detalhes da viagem quando aconteceu o acidente, sendo levada para o Pronto-Socorro do HGV, onde foi operada, mas terminou falecendo.

...velado em sua residência

6455 6358

Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dependencia: 29 DP Guarulhos
Boletim Número : 001467/2002

FL.:
Emitido em : 10/0
01507980910081

BOLETIM DE OCORRENCIA DE AUTORIA CONHECIDA

NATUREZA(S) : ACC/ HOMICIDIO CULPOSO*
LOCAL : RUA 52, 02 PD. CONT. 11 / SRS. *
COMPLEMENTO : 2 D.P.6 BR.
TIPO-LOCAL : VIA PUBLICA-RUA/AV./VILA/PRAÇA
CIRCUNSCRIÇÃO : OUTRAS DELEGAÇIAS
DATA OCORRENCIA : 10/04/2002 HORA: 14:20
DATA COMUNICACAO : 10/04/2002 HORA: 16:14
ELABORADO EM : 10/04/2002 HORA: 16:17

HISTÓRICO

Comparece nesta Unidade Policial a VTR. 15239 enc. S. Pesseghini E 942217-0, noticiando que foram acionados via Cc a comparecer ao local dos fatos, para atender ocorrência em vítimas de bicicleta sem freios vieram a descer a ladeira onde vieram a chocar-se contra um muro, onde a 1ª vítima entrou em óbito no local, e a 2ª foi socorrida pelo Resgate e conduzida ao Hospital Padre Bento, onde permanece internada no local. Expedida a requisição de IML para exame necroscópico e IC IML local. Feitas as comunicações de praxe.

...morreu no local e seu marido sofreu traumatismo craniano. Ele

SBOT

Sociedade Brasileira de Ortopedia e
Traumatologia


SINEFRE

São Paulo, 15 de Abril de 2005

Ilmo. Sr.
RENAN CHIARAI FEGHAI
MD. Diretor do SINEFRE
Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e
Equipamentos Ferroviário e Rodoviários

Prezados Senhores,

A Associação Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – SBOT, preocupada com a freqüência e a gravidade das lesões resultante de acidentes com bicicletas, envolvendo principalmente a população jovem, considera importante a rápida aprovação oficial e a implantação do controle de qualidade destes veículos e respectivas peças em uso no País, cujas normas já foram aprovadas pela ABNT e pelo INMETRO.


Dr. Walter Manna Albertoni
Presidente – SBOT


Dr. Itiro Suzuki
Secretário Geral - SBOT

Cópia: Sr. Edson Suster



Acidentes fatais com ciclistas no município de São Paulo



Quadro indicando o perfil da vítima considerando os dados disponíveis entre janeiro de 2006 e julho de 2007, num total de 118 vítimas.

Fonte: CET (SP)

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO DENATRAN – REAEST 2006

Quadro 9 – Tipos de Veículos envolvidos em acidentes de Trânsito com Vítimas – Por UF

	Total	Tipo de Veículo					Bicicletas	Não Inform
		Automóvel / Camioneta	Ônibus/ Microônibus	Caminhão/ Caminhonete	Reboque	Motocicleta		
Acre								
Alagoas						32.962		
Amazonas	478.141	197.036	15.029	32.953	2.533	135.197	55.592	
Ac	3.380	950	64	424	1	1.444	463	27
Ala	3.324	1.509	235	334	117	704	182	146
Am	6.509	1.970	307	279	21	2.225	780	734
Ba	16.140	6.978	1.014	1.410	135	4.575	780	1.178
Distrito Federal	14.596	5.141	647	1.448	4	5.149	645	828
Ce	16.259	8.908	1.141	1.182	0	3.886	1.105	9
Es	18.374	7.889	749	1.638	72	5.263	197	197
Goiás	10.400	4.211	304	2.249	0	2.734	1.066	4
Go	7.262	2.033	407	770	129	1.721	1.278	1.278
Ma	1.674	503	55	268	11	610	1.786	158
Ma	16.422	5.826	223	1.874	77	6.635	691	132
Mato Grosso	31.635	15.345	1.867	1.096	64	10.695	693	318
Mato Grosso do Sul	4.016	1.250	420	351	65	1.146	693	110
Pa	4.619	1.846	161	374	4	1.545	44	303
Pa	66.049	30.051	1.678	3.707	778	20.137	44	4.113
Pará	6.144	2.630	293	428	22	2.168	1.492	186
Pe	4.920	1.940	208	358	3	1.639	2.046	233
Pia	4.770	1.795	206	317	0	2.109	2.046	119
Rio de Janeiro	22.147	2.458	301	164	0	1.288	578	17.687
Rio	30.639	2.388	164	325	0	865	217	26.523
Rio	8.956	3.060	128	485	108	3.798	265	265
Piauí	8.189	2.920	103	252	10	3.841	3.844	181
Rio de Janeiro	3.006	1.246	63	86	225	1.174	39	39
São	158.628	79.992	3.828	12.228	960	46.104	301	684
São	4.526	2.347	376	513	16	955	308	67
Rio Grande do Norte	5.667	1.850	87	393	11	2.587	308	73
Rio Grande do Sul							197	
For							197	
Vid							208	
Rondônia							208	
Roraima							248	
Santa Catarina							1.013	
São Paulo							816	
Sergipe							149	
Tocantins							13.332	
							176	
							582	



SIMEFRE



IMPORTANTE

Quantos outros acidentes já aconteceram sem que tivesse ocorrido o devido registro?

Não podemos esquecer que o INMETRO/SIMEFRE têm uma responsabilidade social e devem unir forças para que o produto fabricado no Brasil tenha o mínimo de qualidade e proporcione a mínima segurança ao seu usuário.



O pleito apresentado pelo SIMEFRE visa assegurar:

- **Segurança do ciclista**

Os acidentes apresentados já justificam medidas, visando a melhoria da segurança do usuário da bicicleta.

- **Garantia da Qualidade**

É essencial que um mínimo de qualidade dos componentes seja exigido.

A montagem da bicicleta hoje é espontânea, independente da qualidade das peças, diferentemente do automóvel onde a grande maioria de seus componentes são normatizados.

Será garantida a qualidade das bicicletas fabricadas pelos grandes e pequenos montadores e elevaremos a qualidade em todos os pontos de venda e na reposição proporcionaremos maior segurança ao consumidor.

- **Aumento das exportações**

Em virtude da notoriedade alcançada pelo produto brasileiro.

SIMPLIFICAÇÃO DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

PROPOSTAS DO SIMEFRE:

- a) Para os componentes que possuem características comuns, propõe o conceito de "**família de produtos**" onde não haveria obrigatoriedade da realização de ensaios em todos os componentes da família.
- b) Propõe que sejam aceitos os laudos fornecidos pelos Institutos Internacionais, conveniados com o INMETRO, diferentemente da Argentina, que exige que a Certificação dos componentes da bicicleta, seja realizada integralmente no seu território.
- c) Propõe que as empresas pequenas do setor não tenham a obrigatoriedade de implementar a ISO 9000 na sua linha de produção. As inspeções seriam em "períodos menores", do que os definidos para as empresas que já implementaram a gestão da qualidade.
- d) Propõe que a Inspeção seja uma única vez por ano, para as empresas que já implementaram a gestão da qualidade, através de amostragens colhidas aleatoriamente no mercado, proporcionando maior disciplina e responsabilidade das empresas.



AGENTES FACILITADORES

Para auxiliar no cumprimento das diretrizes a serem estabelecidas pelo INMETRO, temos hoje o SEBRAE e o bônus certificação do INMETRO, que estão à disposição de todos, e principalmente para os pequenos fabricantes que se julgarem penalizados.

Os testes para a avaliação da conformidade propostos são muito parecidos com os exigidos para a certificação da bicicleta infantil.

O objetivo não é criar uma reserva de mercado, e nem penalizar qualquer segmento do setor, mas garantir um mínimo de qualidade na fabricação desses componentes da bicicleta.

Se os componentes de bicicleta importados já possuem qualidade, não há razão para se temer o processo em questão. Já é uma tendência na China de fabricar os componentes da bicicleta atendendo Normas Técnicas Europeias, que são mais exigentes que a Norma ISO utilizada como parâmetro para a elaboração das Normas Técnicas Brasileiras.

Queremos que todos os pequenos fabricantes estejam no SIMEFRE que participa do núcleo das pequenas empresas da FIESP, para desenvolvermos em conjunto assuntos de interesse do segmento.

DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA E RECOMENDAÇÃO AO SETOR

- Através da imprensa especializada e de outros eventos setoriais desde o ano de 2002, o SIMEFRE sempre recomendou que as empresas se preocupassem com a avaliação da conformidade, adquirissem e se adaptassem as Normas Técnicas aprovadas e divulgadas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para que não corressem o risco de paralisação da sua linha de produção.



Edson Suster, gerente da Simefre

Simefre reúne fabricantes para discutir Normatização de Peças para Bicicletas

Simefre realiza evento alertando que as empresas devem adequar seus produtos aos parâmetros definidos pela ABNT

ando continuidade ao processo de Normatização de Peças para Bicicletas, o Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre) em conjunto com o Instituto Falcão Bauer, realizou evento no mês de março, com o objetivo de reunir fabricantes do setor para debater sobre o Programa de Garantia de Qualidade, envolvendo os produtos que estão sendo normatizados. Segundo Edson Suster, gerente do Simefre para o setor fabricante de bicicletas, peças e suas partes, "já estão à disposição dos interessados, na biblioteca da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), as seguintes normas técnicas brasileiras de componentes para bicicletas:

- NBR 14714 – veículo de duas rodas, bicicleta, conjunto quadro e garfo, requisitos de segurança;
- NBR 14713 – veículo de duas rodas, bicicleta, guidão e suporte do guidão, requisitos de segurança;
- NBR 14732 – veículo de duas rodas, bicicleta, aro de bicicleta;
- NBR 13585 – segurança em pneus, pneus de borracha para bicicleta;
- NBR 14808 – veículo de duas rodas, bicicleta, câmara de ar, requisitos e métodos de ensaio;
- NBR 9295 – cordalhas de fios de aço para uso em bicicletas, especificação.

Atualmente, os produtos que já têm normas técnicas de garantia de qualidade são: quadros, garfos, guidão, suporte de guidão, aro e pneu.

Primeiro semestre de 2002

o Simefre e a procura de bicicletas – normaliza.

Normatização Compulsória

O Simefre está discutindo uma data limite para normatização compulsória das peças de bicicletas. Para Edson Suster, o interesse de se normatizar e certificar compulsoriamente os produtos, é para se ter um padrão de qualidade, impedir a produção e importação de produtos de má qualidade e aumentar as exportações, visando sempre garantir a segurança do usuário. "A "certificação compulsória" obriga que todos os envolvidos com o produto produzam dentro dos padrões definidos na norma técnica. Por isso, as empresas devem adquirir essas normas na ABNT.

adequar seus produtos aos parâmetros definidos na lei e, caso necessário, procurar o Simefre ou o Instituto Falcão Bauer, com o qual o Simefre mantém convênio", explica Suster.



Empresários que participaram da reunião sobre normatização

O Simefre sugere às empresas que verifiquem adequadamente os parâmetros técnicos de seus produtos. Isso evitará que elas sejam surpreendidas com a proibição da venda de seus produtos, após a aprovação da certificação compulsória pelo Inmetro.



Paulo Roberto Rosseto, engenheiro mecânico e auditor líder do instituto Falcão Bauer

Simefre

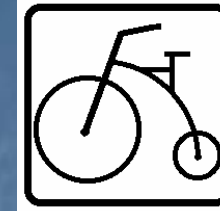
Tel.: (11) 289-9166
E-mail: simefre@simefre.org.br
www.simefre.org.br

Instituto Falcão Bauer

Tel.: (11) 3611-1729
E-mail: bauer@falcaobauer.com.br
www.falcaobauer.com.br

ABNT

Tel.: (11) 3016-7070



Departamento
de Veículos de
2 Rodas

CONCLUSÕES

- a) A falta de parâmetros técnicos são responsáveis pela ocorrência de grande parte dos acidentes.
- b) Com o incentivo do Ministério das Cidades ao uso da bicicleta como meio de deslocamento urbano e a aprovação da certificação compulsória para esses componentes da bicicleta, com certeza teremos uma forte redução do número de acidentes e das vítimas fatais e um expressivo crescimento no volume de vendas do setor.
- c) Se temos hoje uma certificação compulsória para as bicicletas infantis, é porque as autoridades estão preocupadas com a segurança das crianças.
Os adultos não são dignos da mesma preocupação?
- d) Tivemos a polêmica do cinto de segurança para o motorista do automóvel.
Diziam que iria amarrar o motorista e que o fabricante do cinto de segurança seria beneficiado.
Quantas vidas já foram salvas?
- e) A polêmica do capacete para o motociclista. Seria um peso na cabeça do motociclista, não daria para ser usado no verão.
Hoje os fabricantes estão desenvolvendo capacetes mais leves e modernos.
Quantas vidas já foram salvas?
- f) Apesar do grande número dos acidentes com os automóveis serem gerados por imperícia do condutor, a engenharia da indústria automobilística continua aprimorando seus produtos com o objetivo de aumentar ainda mais a sua segurança.
- g) O SIMEFRE quer deixar claro que o processo de avaliação da conformidade não trará atropelos e trabalhos burocráticos adicionais aos montadores pequenos e de grande porte de bicicletas, pois estamos definindo a certificação dos componentes e "não" da bicicleta completa.
Os montadores de bicicletas já receberão os componentes devidamente certificados, pois a responsabilidade do processo de avaliação é exclusivamente do "fabricante do componente", que trará também uma garantia para o consumidor na reposição de suas peças.
Esperamos ter esclarecido adequadamente as razões que justificam a aprovação definitiva do Programa de Avaliação da Conformidade para os componentes da bicicleta.
Para os debates que deverão acontecer, teremos a participação dos nossos diretores: Renan Feghali e Jose Carlos Godinho Junior